

# Preservativos Masculinos

*Este capítulo descreve os preservativos masculinos de látex. Os preservativos femininos, que geralmente são de plásticos e inseridos na vagina da mulher, encontram-se disponíveis em algumas regiões (ver Preservativos Femininos, p. 211, e Comparação de Preservativos, p. 360).*

## Pontos Básicos para Profissionais/Serviços de Saúde e Clientes

- **Os preservativos masculinos ajudam a proteger contra as doenças sexualmente transmissíveis, entre elas o HIV.** O preservativo é o único método contraceptivo que protege tanto contra a gravidez quanto as doenças sexualmente transmissíveis.
- **Exigem o uso correto em cada relação sexual para se obter máxima eficácia.**
- **Requerem a colaboração tanto do homem quanto da mulher.**
- **Conversar sobre o uso de preservativos antes do sexo aumenta as chances de que o mesmo será utilizado.**
- **Pode amortecer a sensação do sexo em alguns homens.**  
A conversa entre parceiro e parceira às vezes pode ajudar a superar a objeção.

## O Que São os Preservativos Masculinos?

- São capas ou revestimentos que são colocadas no pênis ereto do homem.
- Também são chamados de camisinhas, borrachas, “capa de chuva,” “guarda-chuvas,” peles e profiláticos; conhecidos por muitos nomes comerciais (marcas) diferentes.
- A maioria é feita de borracha de látex fina.
- Funcionam formando uma barreira que mantém os espermatozoides fora da vagina, prevenindo a gravidez. Também impedem que infecções existentes no sêmen, no pênis ou na vagina sejam contraídas pelo outro parceiro.

## Qual a Eficácia?

A eficácia depende do usuário: o risco de gravidez ou doença sexualmente transmissível (DST) é maior quando não se utilizam os preservativos em todas as relações sexuais.

Ocorre um número muito pequeno de gravidezes ou infecções devido ao uso incorreto, ao resvalamento ou ao rompimento da camisinha.

*Proteção contra gravidez:*

- Em uso comum, ocorrem cerca de 15 gravidezes por 100 mulheres cujos parceiros usam preservativos masculinos ao longo do primeiro ano. Isto significa que 85 de cada 100 mulheres cujos parceiros usam camisinha não engravidarão.
- Quando usados corretamente em cada relação sexual, ocorrem cerca de 2 gravidezes por 100 mulheres cujos parceiros usam preservativos no primeiro ano.

*Retorno da fertilidade após a interrupção do uso de preservativos:* não há demora

*Proteção contra o HIV e outras DSTs:*

- Os preservativos masculinos reduzem significativamente o risco de uma pessoa se infectar com o HIV quando utilizados de maneira correta em toda relação sexual.
- Quando usados de forma consistente e correta, o uso da camisinha previne de 80% a 95% a transmissão do HIV que aconteceria se não fossem usados (ver Pergunta 2, p. 208).
- Os preservativos reduzem o risco de alguém se infectar com muitas DSTs quando usados de modo consistente e correto.
  - Protege melhor contra DSTs disseminadas por descarga de sêmen, tais como o HIV, gonorréia e clamídia.
  - Também protege contra DSTs disseminadas por contato de pele com pele, tais como herpes e o papilomavirus humano.



## Efeitos Colaterais, Benefícios e Riscos à Saúde

### Efeitos Colaterais

Nenhum

### Benefícios à Saúde Conhecidos

Ajudam a proteger contra:

- Riscos de gravidez
- DSTs, inclusive o HIV

Pode ajudar a proteger contra:

- Problemas causados por DSTs:
  - Doença inflamatória pélvica recorrente e dor pélvica crônica
  - Câncer cervical
  - Infertilidade (masculina e feminina)

### Riscos à Saúde Conhecidos

Extremamente raros:

- Reação alérgica aguda (entre pessoas com alergia ao látex)

## Porque Alguns Homens Dizem que Gostam de Preservativos

- Não têm efeitos colaterais hormonais
- Podem ser utilizados como método temporário ou de apoio
- Podem ser usados sem necessidade de uma consulta a um profissional de saúde
- São vendidos em muitos lugares e, de modo geral, são fáceis de se obter
- Ajudam a proteger tanto da gravidez quanto das DSTs, inclusive o HIV

## Como Trazer à Tona o Uso de Preservativos

Para algumas mulheres, é difícil conversar sobre a vontade que elas têm de utilizar preservativos com seus parceiros.

Para outras, a dificuldade está em convencer seus parceiros a utilizar preservativos toda vez que fazem sexo. Os homens dão motivos diferentes para não usar a camisinha. Alguns não gostam do modo como os preservativos amortecem a sensação do sexo. Às vezes, as razões dadas pelos homens baseiam-se em boatos ou mitos. Esclarecer com dados reais pode ajudar uma mulher a responder às objeções postas pelo seu parceiro (ver *Desfazendo Mitos*, p. 202).



*Conversar Primeiro é de Grande Valia.* Uma mulher que converse com seu(s) parceiro(s) quanto ao uso da camisinha antes de começar a fazer sexo poderá aumentar suas chances de que os preservativos sejam de fato utilizados. As mulheres podem tentar as abordagens que elas considerem melhores, dependendo do parceiro e das circunstâncias. Entre alguns pontos que têm sido persuasivos em diferentes contextos, estão:

- **Emphasizing** Enfatizar o uso de preservativos para a prevenção de gravidez ao invés de mencionar a proteção contra DSTs.
- Apelar para a preocupação que cada um deve ter para com o outro—por exemplo: “Muitas pessoas aqui do bairro estão infectadas com o HIV, então precisamos tomar cuidado.”
- Assumir uma opinião ou postura irredutível—por exemplo: “Eu não posso fazer sexo a menos que você use camisinha.”
- Sugerir que se tente usar um preservativo feminino, se disponível. Alguns homens os preferem aos preservativos masculinos.
- No caso de mulheres grávidas, conversar sobre o risco que as DSTs oferecem à saúde do bebê e enfatizar como os preservativos podem ajudar a proteger o bebê.

Adicionalmente, uma mulher pode sugerir que seu parceiro ou o casal compareçam juntos à clínica para o aconselhamento quanto à importância do uso de preservativos.

## **Desfazendo Mitos** (ver também Perguntas e Respostas, p. 208)

Os preservativos masculinos:

- Não tornam o homem estéril, impotente ou fraco.
- Não diminuem o desejo sexual do homem.
- Não se perdem dentro do corpo da mulher.
- Não têm furos pelos quais o HIV possa passar.
- Não estão ligados ao HIV.
- Não provocam doença na mulher porque impedem o sêmen ou espermatozóide de entrar em seu corpo.
- Não causam doença no homem porque o sêmen “fica retido.”
- São usados por casais casados. Não se destinam exclusivamente ao uso fora do casamento.

## **Quem Pode e Quem Não Pode Usar Preservativos Masculinos**

### **Critérios Médicos de Elegibilidade para o Uso de**

## **Preservativos Masculinos**

Qualquer homem ou mulher pode fazer uso, com segurança, de preservativos masculinos, exceto as pessoas com:

- Reação alérgica aguda à borracha de látex

Para obter maiores informações sobre alergia ao látex, ver Irritação moderada na ou em volta da vagina ou pênis ou reação alérgica moderada ao preservativo, p. 207; Reação alérgica aguda ao preservativo, p. 207; e Pergunta 11, p. 210.

## **Fornecimento de Preservativos Masculinos**

### **Quando Começar**


---

- A qualquer momento quando o ou a cliente quiser.

# Explicação do Modo de Usar

**IMPORTANTE:** Sempre que possível, mostre aos clientes como colocar uma camisinha. Use um modelo de pênis, se disponível, ou outro objeto, como uma banana, para fazer a demonstração.

## Explique os 5 Passos Básicos no Uso de um Preservativo Masculino

Passos Básicos	Detalhes Importantes
<b>1. Use um preservativo novo em cada relação sexual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verifique a embalagem do preservativo. Não o utilize se ela estiver rasgada ou danificada. Evite utilizar uma camisinha com data de validade vencida—só faça isso se não houver um preservativo mais recente.</li><li>• Rasgue a embalagem, abrindo-a com cuidado. Não use unhas, dentes ou algo que possa danificar o preservativo.</li></ul> 
<b>2. Antes de qualquer contato físico, coloque a camisinha na ponta do pênis ereto com o lado enrolado para fora</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para maior proteção, coloque o preservativo antes que o pênis tenha algum contato genital, oral ou anal.</li></ul> 
<b>3. Desenrole o preservativo totalmente até a base do pênis ereto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O preservativo deve ser desenrolado com facilidade. Forçar para colocá-lo pode fazer com que se rompa durante o uso.</li><li>• Se o preservativo não desenrolar com facilidade, pode ser que esteja do avesso ou danificado ou que seja muito antigo. Jogue-o fora e use uma camisinha nova.</li><li>• Se o preservativo estiver do avesso e não houver outro disponível, vire-o do outro lado e desenrole-o pelo pênis.</li></ul> 
<b>4. Imediatamente após a ejaculação, segure a borda do preservativo no lugar e retire o pênis enquanto o mesmo ainda está ereto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Retire o penis.</li><li>• Deslize o preservativo para fora, evitando que o sêmen respingue.</li><li>• Se for fazer sexo novamente ou mudar de uma posição sexual para outra, utilize uma nova camisinha.</li></ul> 
<b>5. Jogue fora o preservativo usado de modo seguro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Embrulhe o preservativo em sua embalagem e jogue-o no lixo ou na latrina. Não jogue a camisinha numa privada, pois poderá causar problemas ao encanamento.</li></ul> 

## Apoio ao Usuário

### **Certifique de que o cliente compreenda o uso correto**

- Peça ao cliente para explicar os 5 passos básicos do uso de um preservativo colocando-o num modelo de pênis ou outro objeto e retirando-o depois. Quando estiver ministrando o aconselhamento, utilize o gráfico existente na p. 363, *Uso Correto de um Preservativo Masculino*.

### **Pergunte aos clientes quantos preservativos irão precisar até seu próximo retorno**

- Forneça bastante preservativos e, se disponível, um lubrificante à base de água ou silicone.
- Diga aos clientes onde eles podem comprar camisinhas, se precisarem.

### **Explique porque é importante usar um preservativo em cada relação sexual**

- Uma única relação sexual desprotegida pode levar a uma gravidez ou DST—ou ambas.
- Se não utilizou a camisinha numa relação sexual, tente usar uma na próxima vez. Um erro cometido uma ou duas vezes não significa que não tem sentido usar preservativos no futuro.

### **Explique os que são as pílulas anticoncepcionais de emergência (PAEs)**

- Explique o uso de PAEs em caso de erro no uso do preservativo—inclusive quando o mesmo não foi utilizado—para ajudar a prevenir a gravidez (ver *Pílulas Anticoncepcionais de Emergência*, p. 45). Forneça PAEs, se disponíveis.

### **Discuta maneiras de conversar sobre o uso de preservativos**

- Converse sobre habilidades e técnicas na negociação do uso do preservativo com parceiros (ver *Como Trazer a Tona o Uso do Preservativo*, p. 201).

## Lubrificantes para Preservativos de Látex

A lubrificação ajuda a evitar que o preservativo se rompa. Há 3 maneiras de se obter lubrificação—as secreções vaginais naturais, a adição de um lubrificante ou o uso de preservativos que já lubrificados na embalagem.

Às vezes, pode-se encontrar lubrificantes feitos de glicerina ou silicone, que são seguros para serem usados com preservativos de látex. Água limpa e saliva também podem ser usados como lubrificação. Os lubrificantes devem ser aplicados no lado de fora do preservativo, na vagina ou no ânus. Os lubrificantes não devem ser colocados no pênis, pois podem fazer com que a camisinha escorregue e saia do lugar. Uma gota ou duas de lubrificante no lado de dentro do preservativo antes dele ser desenrolado pode ajudar a aumentar a sensação do sexo para alguns homens. Mas, uma quantidade excessiva de lubrificante poderá fazer com que o preservativo escorregue e saia.

Não utilize produtos à base de óleo ou petróleo para lubrificar preservativos de látex. Eles poderão danificar o latex. Entre os materiais que não devem ser usados encontram-se: quaisquer óleos (de cozinha, de bebê, de coco, mineral), vaselina, loções, cremes frios, manteiga, manteiga de cacau e margarina.

## O Que os Usuários de Preservativo Não Devem Fazer

Algumas práticas podem aumentar o risco de que o preservativo se rompa devendo por isso serem evitadas.

- Não desenrole o preservativo antes para em seguida tentar colocá-lo no pênis
- Não utilize lubrificantes à base de óleo porque danificam o látex
- Não use uma camisinha se sua cor estiver desigual ou alterada
- Não utilize um preservativo que pareça quebradiço, ressecado ou muito grudento
- Não reaproveite os preservativos
- Não faça sexo a seco

Além disso, não utilize o mesmo preservativo quando estiver mudando entre diferentes posições de penetração, tais como de sexo anal para vaginal. Isto poderá transferir bactérias que causam infecções.

## “Volte Quando Quiser”: Motivos para Retornar

Encoraje cada cliente para que se sinta à vontade para retornar quando quiser—por exemplo, caso ele ou ela tenha problemas ou dúvidas, ou caso deseje usar outro método ou se achar que a mulher possa estar grávida. Também deve voltar caso:

- O/A cliente tem dificuldade de usar preservativos corretamente ou toda vez que faz sexo.
- O/A cliente tenha sinais ou sintomas de reação alérgica ao preservativo de látex (ver Reação alérgica aguda ao preservativo, p. 207).
- A mulher fez sexo desprotegido e quer evitar a gravidez. Ela poderá estar em condições de tomar PAEs (ver Pílulas Anticoncepcionais de Emergência, p. 45).

## Ajuda a Usuários Regulares

1. Pergunte aos clientes como está sendo o uso do método e se estão satisfeitos. Pergunte se têm alguma dúvida ou algo sobre o que queiram conversar.
2. Pergunte especialmente se estão tendo problemas para usar corretamente os preservativos e toda vez que fazem sexo. Forneça aos clientes qualquer informação ou ajuda que necessitem (ver Como Lidar com Problemas, p. 206).
3. Forneça aos clientes mais preservativos e incentive-os a voltar para buscarem mais antes que seu estoque acabe. Lembre-os de outros lugares onde podem conseguir camisinhas.
4. Pergunte a um usuário antigo se houve mudanças importantes em sua vida que possa afetar suas necessidades—particularmente sobre seus planos de ter filhos e quando ao risco de DST/HIV. Faça o acompanhamento necessário.

# Como Lidar com Problemas

## Problemas Relacionados ao Uso

Podem ou não ser devidos ao método.

- A ocorrência de problemas afeta a satisfação dos clientes e o uso do método. Merecem a atenção do profissional de saúde. Se o cliente relatar algum problema, ouça suas preocupações e faça o aconselhamento.
- Ofereça ajuda para que o cliente escolha outro método—na hora, se ele ou ela quiser, ou se os problemas não puderem ser superados—a menos que os preservativos sejam necessários para a proteção contra DSTs, entre elas o HIV.

### O preservativo rompeu, escorregou e saiu do pênis ou não foi utilizado

- As PAEs podem ajudar a prevenir a gravidez em tais casos (ver Pílulas Anticoncepcionais de Emergência, p. 45). Caso um homem observe que a camisinha se rompeu ou escorregou, ele deve contar à parceira de modo que ela possa tomar PAEs caso deseje.
- Não há muito o que fazer para reduzir o risco de DSTs caso um preservativo se rompa, escorregue ou deixe de ser usado (ver Pergunta 7, p. 209). Caso o/a cliente apresente sinais ou sintomas de DSTs depois de fazer sexo desprotegido, avalie ou encaminhe.
- Se o/a cliente relatar que a camisinha se rompeu ou escorregou:
  - Peça aos clientes que mostrem como estão abrindo a embalagem de preservativo e como estão colocando o mesmo, usando um modelo ou outro objeto. Corrija os erros, se houver.
  - Pergunte se estão usando lubrificantes. O uso de lubrificante incorreto ou em pouca quantidade pode aumentar a possibilidade de ruptura (ver Lubrificantes para Preservativos de Látex, p. 204). O excesso de lubrificante pode fazer com que o preservativo escorregue e saia.
  - Pergunte quanto o homem retira o pênis. Uma demora muito longa para tirar, quando a ereção começa a diminuir, pode aumentar a chance da camisinha escorregar.

### Dificuldade em colocar o preservativo

- Peça aos clientes que mostrem como estão abrindo a embalagem de preservativo e como estão colocando o mesmo, usando um modelo ou outro objeto. Corrija os erros, se houver.

### Dificuldade em convencer o parceiro a usar preservativos ou não consegue usar um preservativo em toda relação sexual

- Discuta as maneiras de se conversar sobre preservativos com o parceiro (ver Como Trazer à Tona o Uso de Preservativos, p. 201) e também os argumentos racionais de dupla proteção (ver Escolha de uma Estratégia de Dupla Proteção, p. 280).
- Considere a possibilidade de combinar os preservativos com:
  - Outro método contraceptivo eficiente para obter uma melhor proteção contra a gravidez.
  - Se não houver risco de DSTs, um método baseado na percepção da fertilidade e o uso de preservativos somente durante o período fértil (ver Métodos Baseados na Percepção da Fertilidade, p. 239).
- Especialmente se o/a cliente ou parceiro/a tiver risco de contrair DSTs, incentive o uso de preservativos ao mesmo tempo em que busca solucionar os problemas.



Se nenhum dos parceiros tiver alguma infecção, um relacionamento sexual com fidelidade mútua proporciona a proteção às DST sem que seja necessário o uso de preservativos mas não protege contra a gravidez.

**Irritação moderada na ou ao redor da vagina ou do pênis ou reação alérgica moderada ao preservativo** (coceira, vermelhidão, erupção e/ou inchaço dos genitais, virilha ou coxas durante ou após o uso de preservativos)

- Sugira tentar outra marca de camisinhas. Uma pessoa pode ser mais sensível a uma marca de preservativos do que a outras.
- Sugira colocar lubrificante ou água no preservativo para reduzir o atrito que pode estar causando a irritação.
- Se os sintomas persistirem, avalie ou encaminhe para verificar uma possível infecção vaginal ou DST, conforme o caso.
  - Se não houver infecção e a irritação continua ou é recorrente, o/a cliente pode ter uma alergia ao látex.
  - Se não tiver risco de contrair DSTs, inclusive HIV, ajude o/a cliente a escolher outro método.
  - Se o/a cliente ou o/a parceira/o tiver risco de DST, sugira o uso de preservativos femininos ou preservativos masculinos de plástico, se disponíveis. Se não estiverem disponíveis, incentive-os ao uso contínuo de preservativos de látex. Diga ao ou à cliente para parar de usar os preservativos de látex se os sintomas se agravarem (ver Reação alérgica aguda ao preservativo, abaixo).
  - Se nenhum dos parceiros tiver uma infecção, um relacionamento sexual com fidelidade mútua proporciona proteção contra as DSTs sem que seja necessário utilizar preservativos mas não protege contra a gravidez.

## Novos Problemas Que Possam Exigir a Troca de Métodos

Podem ou não ser devidos ao método.

**A parceira está utilizando miconazol ou econazol** (para tratamento de infecções vaginais)

- Uma mulher não deve recorrer aos preservativos de látex durante o uso vaginal de miconazol ou econazol. Eles danificam o látex. (O tratamento oral não prejudicará os preservativos.)
- Ela deva utilizar preservativos femininos ou preservativos masculinos de plástico, outro método contraceptivo ou abster-se de fazer sexo até que o tratamento seja concluído.

**Reação alérgica aguda ao preservativo** (urticária ou erupção em boa parte do corpo, tontura, dificuldade para respirar ou perda de consciência durante ou após o uso do preservativo). Ver Sinais e Sintomas de Problemas de Saúde Graves, p. 320.

- Diga ao ou à cliente para parar de usar preservativos de látex.
- Encaminhe para atendimento, se necessário. A reação alérgica aguda ao látex pode resultar em choque anafilático com risco de vida. Ajude o/a cliente a escolher outro método.
- Se o/a cliente ou seu parceiro/a não puder evitar o risco de DSTs, sugira que utilizem preservativos femininos ou preservativos masculinos de plástico, se disponíveis. Se nenhum dos parceiros tiver alguma infecção, um relacionamento sexual com fidelidade mútua proporciona proteção às DSTs sem que seja neces-

# Perguntas e Respostas Sobre os Preservativos Masculinos

## 1. Os preservativos são eficazes na prevenção de gravidez?

Sim, os preservativos masculinos são eficazes, mas somente se usados de forma correta em toda relação sexual. Quando usados de modo consistente e correto, apenas 2 de cada 100 mulheres cujos parceiros usam preservativos engravidam no primeiro ano de uso. Muitas pessoas, contudo, não usam preservativos toda vez que fazem sexo ou não os utilizam corretamente. Isto reduz a proteção contra gravidez.

## 2. Qual é o grau de proteção dos preservativos contra a infecção pelo HIV?

Em média, os preservativos são de 80% a 95% eficazes na proteção da infecção pelo HIV quando usados corretamente em toda relação sexual. Isto significa que a utilização de preservativos previne de 80% a 95% das transmissões do HIV que ocorreriam sem o uso dos mesmos. (Não significa que 5% a 20% dos usuários de preservativos se infectarão com o HIV.) Por exemplo, entre 10.000 mulheres não infectadas cujos parceiros sejam portadores do HIV, se cada casal praticou sexo vaginal apenas uma vez e não tem fatores de risco adicionais de contrair uma infecção, em média:

- Se todas as 10.000 não tivessem usado preservativos, haveria a probabilidade de cerca de 10 mulheres se infectarem com o HIV.
- Se todas as 10.000 tivessem usado preservativos corretamente, 1 ou 2 mulheres teriam a probabilidade de se infectarem pelo HIV.

As chances que um pessoa exposta ao HIV tem de se infectar podem variar enormemente. Estas chances dependem do estágio da infecção pelo HIV do parceiro (os estágios iniciais e adiantados são os mais infecciosos), se a pessoa exposta tem outras DSTs (aumenta a suscetibilidade), a presença ou ausência de circuncisão masculina (homens não circuncidados tem maior probabilidade de se infectarem com o HIV) e a gravidez (mulheres grávidas podem ter risco maior de infecção), entre outros fatores. Em média, as mulheres apresentam o dobro do risco de se infectarem, caso expostas ao HIV, do que os homens.

## 3. O uso de um preservativo apenas em algumas vezes oferece alguma proteção contra as DSTs, entre elas o HIV?

Para obter uma melhor proteção, deve-se utilizar um preservativo em cada relação sexual. Em alguns casos, contudo, o uso eventual pode dar proteção. Por exemplo, se uma pessoa tem um parceiro regular fiel e tem uma relação sexual fora do relacionamento, o uso do preservativo nesta relação poderá proporcionar alta proteção. Entretanto, no caso de pessoas expostas frequentemente às DSTs, inclusive o HIV, o uso do preservativo apenas algumas vezes possibilitará uma proteção limitada.

#### 4. O uso de preservativos reduzirá o risco da transmissão de DST durante o sexo anal?

Sim. As DSTs podem ser passadas de uma pessoa a outra durante qualquer ato sexual com penetração do pênis em qualquer parte do corpo da outra pessoa. Alguns atos sexuais são mais arriscados dos que outros. Por exemplo, o risco de se infectar com o HIV é 5 vezes maior no sexo anal receptivo desprotegido do que no sexo vaginal receptivo desprotegido. Ao utilizar um preservativo de látex para fazer sexo anal, é fundamental usar lubrificante a base de água ou silicone para ajudar a impedir que o preservativo se rompa.

#### 5. Os preservativos de plástico (sintéticos) são eficazes na prevenção das DSTs, inclusive o HIV?

Sim. A expectativa é que os preservativos de plástico proporcionem a mesma proteção que as camisinhas de látex, mas ainda não foram estudados exaustivamente. A FDA (Administração de Alimentos e Drogas) dos Estados Unidos recomenda que os preservativos feitos de plástico sejam utilizados para proteção contra as DSTs, entre elas o HIV, somente se a pessoa não puder usar preservativos de látex. Entretanto, os preservativos feitos de pele animal tais como pele de cordeiro (também chamados de preservativos de pele natural) não são eficazes para prevenir a infecção de DSTs, inclusive o HIV.

#### 6. Os preservativos freqüentemente se rompem ou escorregam para fora durante o sexo?

Não. Em média, cerca de 2% dos preservativos se rompem ou escorregam para fora completamente durante o sexo, basicamente porque foram utilizados de forma incorreta. Quando usados adequadamente, as camisinhas raramente se rompem. Em alguns estudos com taxas mais elevadas de ruptura, freqüentemente alguns poucos usuários vivenciaram a maioria das rupturas ao longo de todo o estudo. Outros estudos também sugerem que, enquanto a maioria das pessoas utiliza os preservativos corretamente, há uns poucos que, de modo consistente, os usam de forma errada, o que faz com que se rompam ou escorreguem. Assim, é importante ensinar as pessoas o modo certo de abrir, de colocar e de tirar os preservativos (ver *Uso Correto de um Preservativo Masculino*, p. 363) também de evitar práticas que aumentam o risco de ruptura (ver *O que os Usuários de Preservativos Devem Saber*, p. 205).

#### 7. O que homens e mulheres podem fazer para reduzir o risco de gravidez e de DSTs caso um preservativo escorregue ou se rompa durante o sexo?

Se um preservativo escorregar ou se romper, a ingestão de pílulas anticoncepcionais de emergência podem reduzir o risco da mulher engravidar (ver *Pílulas Anticoncepcionais de Emergência*, p. 45). Contudo, pouco se pode fazer para reduzir o risco de DSTs, exceto no caso do HIV. Lavar o pênis não adianta. Fazer ducha vaginal não é muito eficaz na prevenção de gravidez, e ela aumenta o risco da mulher adquirir uma DST, inclusive o HIV, e doença inflamatória pélvica. Se houver certeza quanto à exposição ao HIV, o tratamento com medicamentos anti-retrovirais (profilaxia pós-exposição), nos locais em que estiver disponível, poderá ajudar a reduzir a transmissão do HIV. Caso haja certeza da exposição a outras DSTs, o profissional de saúde poderá tratar, de acordo com esta hipótese, tais DSTs—isto é, tratar o/a cliente como se estivesse infectado/a.

**8. Um homem pode colocar 2 ou 3 camisinha ao mesmo tempo para ter mais proteção?**

Há poucas evidências sobre os benefícios de se usar 2 ou mais preservativos ao mesmo tempo. De modo geral, não se recomenda este procedimento devido a preocupações de que a fricção entre os dois preservativos poderia aumentar a chance de ruptura. Num dos estudos, entretanto, os usuários relataram menos ruptura quando utilizavam 2 camisinhas ao mesmo tempo, quando comparado ao uso de apenas 1 preservativo.

**9. Os preservativos farão com que um homem não tenha mais ereção (torne-se impotente)?**

Não, não para a maioria dos homens. A impotência tem muitas causas. Algumas causas são físicas, outras são psíquicas. Os preservativos por si próprios não causam impotência. Contudo, alguns homens podem ter problemas em manter uma ereção ao utilizarem preservativos. Outros—especialmente homens de mais idade—poderão ter dificuldade de manter uma ereção devido ao fato do preservativo amortecer a sensação obtida na relação sexual. O uso de mais lubrificação pode ajudar a aumentar a sensação de homens que usam preservativos.

**10. Os preservativos são usados principalmente em relações casuais ou por pessoas que fazem sexo por dinheiro?**

Não. Se por um lado muitos parceiros casuais recorrem ao preservativo para se protegerem das DST, por outro, há também casais matrimoniais no mundo todo que usam preservativos para evitarem a gravidez. No Japão, por exemplo, 42% dos casais usam preservativos—mais do qualquer outro método de planejamento familiar.

**11. A alergia ao látex é comum?**

Não. A alergia ao látex é incomum na população em geral, sendo muito raros os relatos de reações alérgicas moderadas ao preservativo. Reações alérgicas agudas ao látex são extremamente raras. Pessoas que têm reação alérgica a balões ou luvas de borracha podem ter uma reação semelhante aos preservativos de látex. Uma reação moderada provoca vermelhidão, coceira, erupção ou inchaço da pele que entra em contato com a borracha de látex. Uma reação aguda provoca urticária ou erupção em boa parte do corpo, tontura, dificuldade para respirar ou perda da consciência após entrar em contato com o material. Tanto homens quanto mulheres podem ser alérgicos ao látex e a preservativos fabricados como este material.